

Bullying – e se fosse eu a vítima?

WebQuest

1 – Introdução

Uma Webquest é uma tarefa de descoberta, onde o aluno gere o tempo e o processo de aprendizagem. O aluno decide onde vai encontrar resultados e respostas.

Antes da internet, as pessoas sofriam bullying sobretudo presencial, cara a cara. A única maneira de intimidar alguém anonimamente era dizendo aos outros (amigos, colegas de classe) coisas desagradáveis sobre essa pessoa, ou seja, criando rumores, ou enviando bilhetes ou carta sem remetente. Isso mudou: as pessoas podem usar a internet para agredir ou difamar. Em ambos os casos, pode ocorrer abertamente ou com a identidade oculta.

Esta é uma característica essencial do cyberbullying: a opção de permanecer anónimo ao ameaçar, difamar ou ofender outras pessoas.

A presente WebQuest é dirigida a alunos entre os 11 e os 18 anos de idade e pretende criar um percurso de investigação orientada a partir de questões guia e de propostas de tarefas, visando promover a capacidade das vítimas e das testemunhas do bullying atuarem.

2 – Tarefa

O bullying é uma forma específica de violência, que podemos definir como toda e qualquer agressão física ou psicológica propositada, exercida por um indivíduo ou grupo de indivíduos, entre pares, de forma continuada no tempo, explorando uma relação assimétrica de poder.

O bullying refere-se a um padrão persistente de agressão onde há sempre um problema de poder, uma assimetria que é usada como fonte de abuso e de triunfo da força sobre a fragilidade.¹

Associado ao desenvolvimento dos meios tecnológicos, o cyberbullying surge de forma subtil, mas traz consequências devastadoras para a vítima, interpelando a convivência pacífica na comunidades.

A presente tarefa visa promover o conhecimento e as competências das testemunhas e vítimas de bullying na sua identificação e no seu combate.

Os alunos deverão trabalhar individualmente ou a pares, seguindo os passos orientadores da webquest de forma a **produzir o produto final**.

¹ https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Esaude/referencial_educacao_saude_vf_junho2017.pdf

3 – Processo

Ao longo do processo deves registar por escrito, todas as respostas, quer sejam trabalhadas individualmente, quer sejam desenvolvidas com o teu par.

Passo 1 – Concetualizar o Bullying e o cyberbullying.

Responde às seguintes questões:

- I. O bullying é uma prática de violência. Faz um levantamento dos tipos de violência possíveis.
- II. Alguns autores afirmam que o bullying só o é se for uma prática repetida ou continuada sobre a vítima. Concordas? Discute a tua opinião com o teu par ou colegas.
- III. Dos diferentes tipos de cyberbullying, abaixo referidos, já testemunhaste ou foste vítima de algum? De que tipo?

- Assédio.
- Difamação.
- Roubo de identidade.
- Violação da intimidade (outing ou doxing).
- Exclusão.
- Ameaça.
- Happy Slapping.
- Flaming.
- Perseguição na internet – cyberstalking.
- Phishing.
- Sexting.

IV. Quais os casos de cyberbullying que consideras mais comuns?

V. Faz um levantamento, junto dos colegas, da perceção sobre a forma de cyberbullying mais comuns.

Passo 2 – O que pode fazer a vítima de bullying?

- I. Conversa com o teu par e regista as soluções.
- II. Procura na internet respostas e confronta-as com as tuas respostas
<https://www.apavparajovens.pt/pt/go/o-que-fazer2>
<https://www.cnpdpcj.gov.pt/bullying-ciberbullying-e-seguranca-digital1>
<https://uptokids.pt/socorro-bullying-na-escola-o-que-fazer/>
<https://www.stoppestennu.nl/omgaan-met-pestkoppen>
<https://escolasaudavelmente.pt/alunos/criancas/a-minha-escola/bullying>
https://www.sembullyingsemviolencia.edu.gov.pt/?page_id=24754

Passo 3 – Quem são as testemunhas e o que podem fazer?

- III. Sei o que fazer se sofrer de bullying?
- IV. Sei o que fazer se testemunhar a prática de bullying?
- V. Há consequências da prática do Bullying que antes desconhecia?

7 – Avaliação

A avaliação e a autoavaliação do aluno na realização da Webquest pode guiar-se pelo referencial abaixo proposto:

	Perfeito	Bom	Nada mau	Iniciante
Compromisso e contribuição	O meu empenho na tarefa foi excelente, cumprindo todas as tarefas propostas.	O meu empenho nas tarefas foi bom, cumprindo as tarefas, mas poder-me-ia ter esforçado mais.	O meu empenho foi bom, mas poder-me-ia ter esforçado mais de forma a cumprir todas as tarefas.	O meu empenho não foi suficiente para realizar todas as tarefas.
Interação e comunicação	A discussão e a relação com os colegas foram muito proveitosas.	A discussão e o diálogo com os colegas foi bom, mas nem sempre foi proveitoso.	A discussão e o diálogo com os colegas foi cordial, mas pouco proveitoso.	O diálogo e a discussão afastou-se dos objetivos das tarefas.
Conhecimento	Identifico formas de cyberbullying e enuncio com facilidade formas de atuar como testemunha ou como vítima.	Identifico formas de cyberbullying e enuncio algumas formas de atuar como testemunha ou como vítima.	Identifico, embora não claramente, formas de cyberbullying e não tenho clareza sobre as formas de atuar.	O meu conhecimento sobre o cyberbullying não é rigoroso e não conheço formas de atuar.
Produto	O folheto produzido é rigoroso, claro e informativo sobre o essencial.	O folheto produzido é de boa qualidade, mas apresenta alguma falha no rigor, na clareza, ou na informação essencial.	O folheto produzido apresenta qualidade, mas apresenta algumas falhas no rigor, na clareza, ou na informação essencial.	O folheto produzido apresenta pouca qualidade, apresentando falhas no rigor, na clareza, na informação essencial.